

A MINHA VIDA COMO ESPIÃO



O que propomos?

Você é um espião ou faz espionagem? Bem, a resposta não interessa. Mesmo que fosse, iria dizer que não era e muito menos o que estaria espionando.

Os espiões têm protagonizado inúmeros romances, filmes e séries com histórias das suas missões secretas. Nelas, usam uma identidade secreta para passar por quem não são de modo a obter as informações que necessitam para completar as missões.

Codínomes, disfarces, palavras secretas... tudo isto faz parte da vida dos espiões para proteger a própria identidade.

Para você se sentir na pele de um espião, propomos que, após jogar uma partida de Código Secreto, se transforme em um e escolha o seu próprio codinome, escreva a sua biografia, as suas habilidades especiais, a sua folha de serviços e que acabe tirando uma fotografia disfarçado como um deles.

Não se preocupe, todas as informações serão confidenciais.

O que é necessário?

- 1 jogo "Código Secreto" para jogar uma partida.
- Responder às perguntas e fazer as atividades da seção "Como foi a partida?"
- Imprimir ou copiar a ficha de agente secreto que está no fim deste documento.



A MINHA VIDA COMO ESPÃO

Vamos em frente!

Antes de se transformarem num espão, devem jogar uma partida com as regras habituais. Podem revê-las rapidamente aqui: [Como jogar ao Código Secreto?](#)

Joguem a partida como de costume, mas prestem especial atenção ao uso dos nomes código e ao aspecto dos espões nas cartas vermelhas e azuis.

Tentem imaginar por que é que cada um deles recebeu o nome que tem. Chama-se “Inverno” porque é um exímio esquiador? Ou porque nasceu no Pólo Norte? Talvez seja apenas porque tem o cabelo todo branco. Ou terá alguma coisa a ver com a sua mania de usar casacos de pele de urso durante o ano todo?



Como foi a partida?

Quando terminarem a partida, queremos que assuma a identidade de um espão e efetue as seguintes ações para poder preencher, passo a passo, a ficha dos serviços secretos que pode encontrar no fim deste documento.

1. Escolhe um nome código. Pode ser uma, ou no máximo, duas palavras. Não há tempo para usarem nomes compridos no mundo da espionagem. Era logo capturado antes de poder dizer “Nabucodonosor Quatro-dedos Tapioca Pereira”. Pense numa razão para justificar o nome que escolheu. Pode ser real ou fictícia.



A MINHA VIDA COMO ESPIÃO

2. Invente uma biografia pessoal. É o momento de inventar uma nova vida que narre os motivos que te levaram a alistar como agente secreto. Imagine como era a sua vida antes de ser contactado pelos serviços secretos e descreve-a num parágrafo com o mínimo de 10 linhas. Se estiver inspirado, escreve todas as que quiser. Muitos romances começaram desta maneira!

Aqui tens um conjunto de perguntas para te ajudar a elaborá-la:

- Onde nasceu ? Como era a vida por lá? Morou sempre no mesmo lugar?
 - Como era a sua família? O que é estudou? Aconteceu alguma coisa fora do normal durante a sua vida antes de ser contactado pelos serviços secretos?
 - Quais são os seus ideais? Você se alistou por convicções morais ou pela aventura? Ou talvez tenhas sido obrigado em troca das autoridades " esquecerem " de um erro cometido no passado?
 - O seu nome de código está relacionado com algum dos assuntos descritos acima?
3. Descreva as suas habilidades como espião. Todos os espiões têm algumas habilidades especiais. Uns falam muitos idiomas, outros são capazes de decifrar as senhas mais complicadas e outros são especialistas em infiltrarem-se sem ser vistos. Pense bem e nos diga quais seriam as suas 5 habilidades especiais como espião.





A MINHA VIDA COMO ESPIÃO

4. Descreva a sua folha de serviços. Já faz alguns anos desde que se alistou e com certeza já participou em muitas missões. Detalhe, na sua ficha pessoal, as suas duas missões mais relevantes, seja pela sua complexidade, sua importância ou pelo seu sucesso.

Para as descrever, podes seguir esta linha de interrogação:

- Como se chamava a missão?
 - Qual era o seu objetivo? Era descobrir alguma informação específica? Capturar algum agente inimigo? Infiltrar e sabotar uma base secreta inimiga?
 - Onde se passou? Numa cordilheira a 3.000 metros de altura ou num edifício público no centro da cidade? E que cidade?
 - Foi uma missão solitária ou contava com algum apoio? Qual era o seu equipamento?
 - Qual era o plano? A missão correu como o previsto ou teve que improvisar?
 - E, o mais importante, alcançaste o teu objetivo?
5. Tirar uma fotografia sua. Nenhum espião gosta de ser fotografado, mas é necessário para terminar a sua ficha pessoal. Nesta fotografia, dois aspectos serão particularmente importantes:
- A atitude. Que tipo de espião você é? Um arrogante, que não se importa se é visto e que leva tudo à frente ou um com ar inocente de que ninguém suspeitaria? Também pode ser um daqueles com cara de poucos amigos que é melhor não se aproximarem muito.
 - Os acessórios. É fundamental que não seja reconhecido na fotografia. Não se esqueça que é um espião. Para isso, pode usar qualquer acessório que te ajude a disfarçar o seu aspecto real: óculos de sol, perucas, chapéus, maquiagem, etc... mas nada que esconda a sua cara toda ou levantará as mesmas suspeitas que quer evitar.

Quando estiver pronto, peça a alguém que tire duas fotografias sua, uma de frente e outra de perfil. Depois, imprima e junte a sua ficha pessoal para terminar ou, se a fizer no computador, adicione aos arquivos diretamente.

Os convidamos a partilhar as suas fotografias e a sua folha de serviços nas redes sociais usando o hashtag #DevirHomeAcademy, onde também podem encontrar fotos das atividades efetuadas por outros jogadores/as.



A MINHA VIDA COMO ESPIÃO

Espiões de mentirinha

Os espiões e as suas aventuras têm sido a inspiração para muitas obras de ficção e o gênero deu vida a grandes clássicos, tanto no cinema, como na literatura ou nos jogos de mesa.

Se gostaram da atividade e do tema, podem pedir na biblioteca um romance ou quadrinhos para a sua idade cujo tema seja sobre espiões. Se preferirem, procurem um filme sobre o assunto para ver em família ou com os amigos.

Um dos grandes escritores do gênero de espionagem é Frederick Forsyth, que, antes de ser escritor, foi membro do serviço secreto britânico, o MI6, o que fez com que os seus romances ficassem perfeitamente documentados sobre os métodos de espionagem da época.

O que aprendemos?

Esta atividade nós aprendemos a usar principalmente a nossa criatividade e imaginação, além da nossa capacidade linguística para criar textos descritivos e narrativas fictícias na primeira pessoa.

Paralelamente, desenvolvemos as nossas capacidades artísticas para nos disfarçar e fotografar, com o propósito de transmitir uma ideia concreta.



FICHA PESSOAL

<p>FOTO FRONTAL</p>	<p>NOME DE CÓDIGO</p>
<p>FOTO PERFIL</p>	<p>HISTÓRIA PESSOAL</p>
<p>HABILIDADES:</p>	

TOP SECRET

FICHA PESSOAL

<p>FOTO FRONTAL</p>	<p>NOME DE CÓDIGO</p>
<p>FOTO PERFIL</p>	<p>HISTÓRIA PESSOAL</p>
<p>HABILIDADES:</p>	

TOP SECRET